



# Dinâmicas do Sofrimento

Encontro 1 de 8

Pedro Siena | Eduardo Carvalho | Edson Zenun | Wesley Silva

## Descrição do Curso

*"Dos heróis da fé, às personagens quase desconhecidas da Bíblia, todos sofreram e a Palavra de Deus fala disso com certa naturalidade. Quer por terem sido perseguidos por amor a Cristo, quer por terem enfrentado perdas, doenças, frustrações, esgotamento, críticas, depressão, incompreensões, pecado, todos passaram por circunstâncias desafiadoras que envolveram algum tipo de sofrimento.*

*Vivemos hoje circunstâncias muito parecidas, desafiadoras, pelos mesmos motivos básicos. Como enfrentá-las?*

*Venha ouvir cristãos, do passado e do presente, responderem a esta pergunta com suas vidas e palavras. Venha compartilhar também a sua resposta!"*

# Sufrimento: o sacrifício do prazer cristão

*"... A maior parte deste capítulo é sobre o sofrimento que os cristãos aceitam [ou deveriam aceitar] como parte [intrínseca] da escolha de serem abertamente cristãos ..."*

John Piper

# Sufrimento: o sacrifício do prazer cristão

## Tese 1

Ao se tornar cristão, opta-se por um estilo de vida que aceita o sofrimento, se Deus o quiser (1 Pe 4.19)

# Sufrimento: o sacrifício do prazer cristão

## Tese 2

Há alegria indizível e um senso de profundo significado no sofrimento encontrado no caminho da obediência cristã... mas é um “alegrar-se na esperança” (Rm 12.12).

# Sufrimento: o sacrifício do prazer cristão

## Tese 3

O estilo de vida que aceita o sofrimento, se Deus o quiser, é o padrão bíblico para todo cristão.

# Sufrimento: o sacrifício do prazer cristão

Mas parece que qualquer tipo de sofrimento está fora da pauta de muitos cristãos...

“Parece que a maioria dos cristãos no ocidente próspero descreve os benefícios do cristianismo em termos que fazem dele uma vida boa ...”



# Sufrimento: o sacrifício do prazer cristão

Entrevista de um abade na TV italiana:

[Repórter] “E se, no fim da vida, o senhor viesse a descobrir que o ateísmo está certo, que não existe Deus?”

[Abade] “Santidade, silêncio e sacrifício são belos em si mesmos, mesmo sem promessa de recompensa. Eu ainda teria usado bem a minha vida.”

# Sufrimento: o sacrifício do prazer cristão

Entrevista hipotética:

[Repórter] “E se, no fim da vida, o senhor viesse a descobrir que o ateísmo está certo, que não existe Deus?”

[Paulo] “Se a nossa esperança em Cristo se limita apenas a esta vida, somos os mais infelizes de todos os homens (I Co. 15:19)”. “Se os mortos não ressuscitam, comamos e bebamos, que amanhã morreremos (I Co. 15:32)”.

# Sufrimento: o sacrifício do prazer cristão

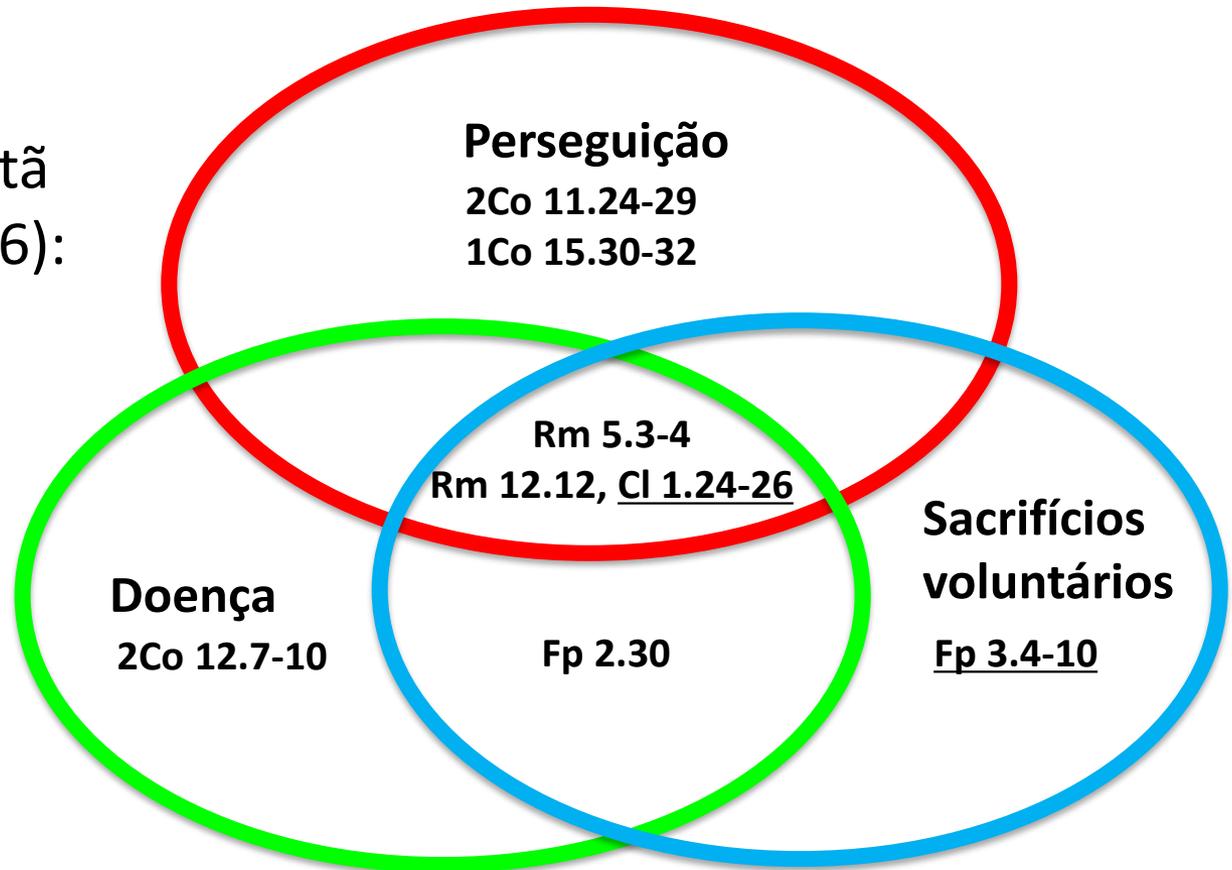
“A resposta parece ser que a vida cristã, para Paulo, não era a tão decantada vida boa de prosperidade e conforto. Em vez disso, era uma vida de sofrimento, escolhido livremente, que ultrapassava tudo o que experimentamos normalmente.”

[Paulo alegrava-se na esperança] “E essa esperança o liberou para abraçar sofrimentos que ele jamais teria escolhido sem a esperança da sua própria ressurreição e a daqueles por quem ele sofria. Se não há ressurreição, as escolhas sacrificiais de Paulo... eram dignas de dó.”

John Piper

# Sufrimento: o sacrifício do prazer cristão

Flashes da vida cristã  
de Paulo (At 9.15-16):



# Sufrimento: o sacrifício do prazer cristão

No tocante ao sofrimento qual é o “estilo de vida” bíblico?

- Nos foi dado o privilégio de sofrer - Fp 1.29
- Negue-se a si mesmo - Lc 9.23,24
- Seremos perseguidos - Jo 15.20, 2Tm 3.12
- Alguns serão entregues à morte - Lc 21.16
- Seremos odiados - Mt 24.9
- Estamos designados para isso - 1Ts 3:2-5
- Sacrifício vivo – Rm 12.1-2
- Nos alegrarmos nele – At 5.41

# Roma em chamas

No dia 19 de julho de 64 DC, um incêndio teve início em Roma e queimou por nove dias, destruindo cerca de três quartos da cidade. Sobre este episódio e os acontecimentos que o sucederam, Cornélio Tácito (55 a 120DC) escreveu:



*Por conseguinte, para se livrar da acusação, Nero culpou e infligiu as mais terríveis torturas em uma classe odiada por suas abominações, chamada pelo populacho de Cristãos. Christus, de quem o nome teve sua origem, sofreu a penalidade extrema durante o reinado de Tibério às mãos de um de nossos procuradores, Pôncio Pilatos, e uma superstição muito perniciosa, portanto, marcada para o momento, mais uma vez surgiu, não só na Judeia, a primeira fonte do mal, mas também em Roma, onde todas as coisas horríveis e vergonhosas de toda parte do mundo encontram o seu centro e se tornam popular. Assim, de primeiro apenas os que confessavam ser culpados foram presos e, em seguida, com base em suas informações, uma imensa multidão foi condenada, não tanto do crime de incendiar a cidade, mas por ódio contra a humanidade. Zombaria de toda espécie foi adicionada às suas mortes. Cobertos com as peles dos animais, eles foram dilacerados por cães e assim pereceram, ou foram pregados em cruzes, ou foram condenados ao fogo e queimados, para servir como uma iluminação noturna quando a luz do dia já tinha expirado. Nero oferecia seus jardins como um espetáculo e exibia um show no circo, enquanto ele se misturava com as pessoas vestido de cocheiro de carruagem, ou ficava apenas em pé, um tanto distante, em uma de suas carruagens. Por conseguinte, até por criminosos que mereciam punição extrema havia um sentimento de compaixão, pois estavam sendo punidos não pelo bem da maioria, mas para alimentar a crueldade de um só homem.<sup>2</sup>*

# Sufrimento: o sacrifício do prazer cristão

Outras visões deste e de outros episódios assemelhados:



“O mundo não era digno deles...”

Hebreus 11: 35-38

# Sofrimento: o sacrifício do prazer cristão

## O exemplo do Mestre

- ✓ “Eu a dou [Sua vida] por minha espontânea vontade.”: Jo 10.17-18
- ✓ Obediente até a morte: Fp 2.5-8, Rm 5.19
- ✓ Nosso exemplo: Hebreus 12.2-3